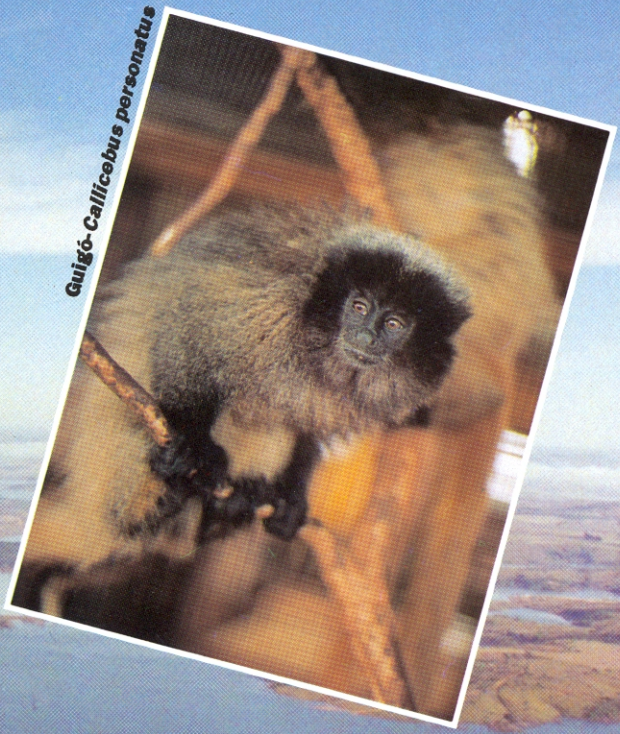


Guigó-*Callicebus personatus*

UHE Nova Ponte
Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental
Galheiro

O que é uma Unidade de Conservação

As Unidades de Conservação são espaços territoriais especialmente protegidos, com o objetivo de garantir a conservação dos recursos da fauna e da flora.
Para fazer face à reparação dos efeitos ambientais causados pela implantação do reservatório da Usina Hidrelétrica de Nova Ponte, e observando a legislação sobre a matéria, foi definida a criação da Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental Galheiro, permitindo a proteção de remanescentes expressivos de vegetação de cerrado e de uma fauna diversificada.

Histórico da Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental Galheiro

O processo de escolha da área foi iniciado em 1987, com a realização de levantamentos de fauna e flora na região da Usina Hidrelétrica e seu reservatório.
Os estudos foram incrementados em 1990 e 1991, com a indicação, inicialmente, de 35 áreas que apresentavam potencialidades para a criação da Estação.
Levantamentos mais pormenorizados, em 1992, restringiram a escolha a quatro áreas, observando critérios técnicos, tais como a expressividade dos ambientes naturais, a presença de fauna e as facilidades de proteção .

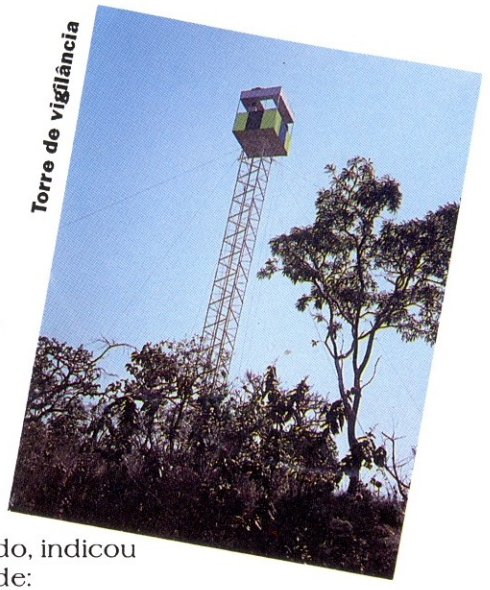
EPDA Galheiro - vista aérea

Um mapeamento mais detalhado e a negociação com os órgãos ambientais (COPAM e FEAM), levou à escolha da área denominada Galheiro (junto ao rio Galheiro) como a que melhor atendia aos objetivos de uma Unidade de Conservação.
O Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), referendou essa escolha em reuniões de julho e agosto/93, tendo a área sido adquirida pela Cemig de novembro/93 a março/94.
Foi realizado o inventário da fauna e flora no período de maio a dezembro/94. A implantação da infra-estrutura principal compreendeu o período de maio a agosto/95, sendo que as cercas, aceiros e a melhoria das estradas já haviam sido providenciadas logo após a aquisição da área.

Principais Aspectos

A área de Galheiro é representativa de todas as formações naturais ocorrentes na bacia hidrográfica do rio Araguari, incluindo a mata estacional submontana, o cerradão, o cerrado e o campo cerrado. Essas formações encontram-se em bom estado de conservação e a área possui significativa rede de drenagem, com água de boa qualidade.

Rede elétrica



Torre de vigilância

O inventário de fauna e flora realizado, indicou a presença de:
- 624 espécies vegetais;
- 46 espécies de mamíferos;
- 20 espécies de anfíbios ;
- 64 espécies de répteis;
- 264 espécies de aves;
- 78 famílias de insetos.

Foram registrados primatas como o macaco guigó (ameaçado de extinção), o sagui e o macaco prego; aves, a exemplo do pica-pau-rei (ameaçado de extinção), o saci, o bacurau pequeno e a perdiz; além de outras espécies de mamíferos, como os tatus, o veado mateiro e o lobo-guará (ameaçado de extinção).

Localização:

Município de Perdizes, Minas Gerais, às margens do reservatório da Usina Hidrelétrica de Nova Ponte.

Acessos:

- Via Araxá: por asfalto na BR-452 (cerca de 18 Km); à direita, por estrada de terra (37 Km) até a entrada da área;
- Via Perdizes: por estrada de terra (38 Km) até a entrada da área.

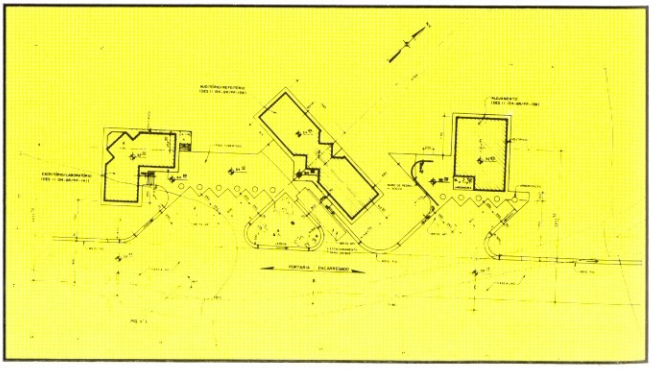
Obs: distância da área a Belo Horizonte = 422 Km
Área da Estação: 2.847 hectares (28.470.000 m²).
Categoria de Registro junto ao IBAMA: Reserva Particular do Patrimônio Natural.

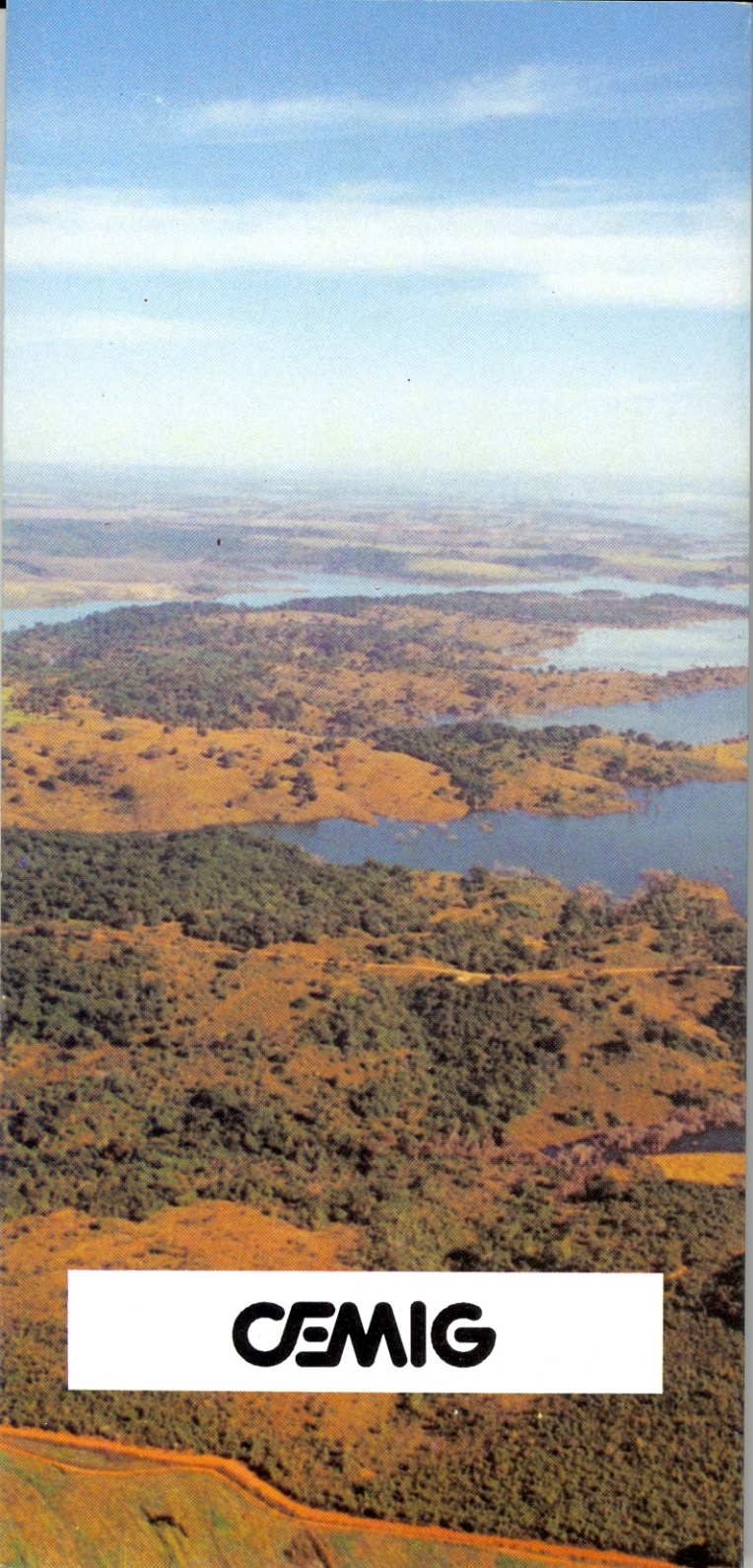
Pica-pau de cabeça amarela - *Celeus flavescens*

Infra-Estrutura

- Alojamento ;
- auditório com capacidade para 50 pessoas, com refeitório e cozinha anexos;
- laboratório para estudos de fauna e flora, com escritório anexo;
- portaria e ancoradouro;
- casa de encarregado e casas de vigia;
- cercas e aceiros;
- torre de vigilância de incêndios;
- rede elétrica com cabos protegidos. Esse sistema oferece vantagens como: ausência de curto-circuitos (evitando incêndios e morte de animais em caso de toque) e não necessidade de podas nas árvores;
- sistema de comunicação, com rádio e telefone.

Infra-estrutura principal




CEMIG